



( Tradução )

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

Em Maio de 2007, na altura em que Lau Si lo teve de avançar como substituto de Ao Man Long para desempenhar o cargo de Secretário para os Transportes e Obras Públicas, aquele assumiu o compromisso, na Assembleia Legislativa, em representação do Governo da RAEM, de concluir 19 mil habitações no prazo de 5 anos. Tratava-se, pois, de uma medida que visava “pagar as dívidas relativas a habitações públicas em atraso de há já muitos anos”, facto que conseguiu acalmar muitos residentes. No entanto, de meados de 2007 a finais de 2012, ou seja, durante mais de 5 anos e meio, a promessa das 19 mil habitações públicas não passou de um “cheque sem cobertura”.

Até hoje, ainda não existe uma calendarização para a conclusão das habitações sociais e económicas dos 4 lotes de terreno que integram o plano das 19 mil habitações públicas, incluindo as habitações económicas a construir no lote 3 da Ilha Verde e as habitações sociais a construir nos três lotes da Rua Central de T'oi Sán, da 2.<sup>a</sup> fase de Mong-Há, e do Bairro do Fai Chi Kei, ou seja, a construção de 770 habitações económicas e de 2 083 habitações sociais, nos referidos 4 lotes. Por outras palavras, das 19 mil habitações públicas (segundo os dados publicados oficialmente, são 19 260 habitações, de entre as quais, 10 064 sociais e 9 196 económicas), foram



( Tradução )

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

apenas concluídas 16 407 e, mesmo excluindo as 260 fracções de habitação pública que excedem o número de 19 mil, apenas se concluiu 86% do plano previsto. Trata-se, pois, de uma situação que a população denomina de “fuga de habitações públicas”.

Como o Governo da RAEM não conseguiu honrar o seu compromisso, então finge ser ignorante para se esquivar da sua responsabilidade. O Secretário Lau Si lo, que na altura fez a promessa verbal, apresentou várias desculpas e fingiu ser inocente para as pessoas terem dó dele. O Secretário até afirmou que “construir casas não é difícil, arranjar terrenos é que é difícil”, para fazer face às críticas do público sobre o não cumprimento da promessa. Quer sejam explicações quer sejam justificações para ocultar algo, o facto de não conseguir honrar a promessa por parte do Governo já ficou registado para a História. O que se pode fazer agora não é recorrer a sofismas como defesa, mas sim acelerar a construção das 19 mil habitações públicas.

Desde finais de 2012 até hoje, já se passaram mais 10 meses. Então, qual é o ponto de situação das obras dos referidos 4 lotes? Trata-se, pois, de uma questão que preocupa bastante a nossa população. Essa preocupação da nossa população está relacionada com a seriedade com que o Governo vai remediar a situação de “cheque sem cobertura” e serve ainda para confirmar a veracidade do que foi dito pelo Secretário Lau sobre “construir casas não é difícil, arranjar terrenos é que é difícil”.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As 19 mil habitações públicas não ficaram concluídas no prazo previsto, visto que até finais de 2012 apenas o foram cerca de 85%, ou seja, cerca de 16 407 habitações públicas. Quem é que deve então assumir as devidas responsabilidades? Segundo o estipulado no artigo 14.º (Apreciação do desempenho do pessoal de direcção) da Lei n.º 15/2009, “o desempenho do pessoal de direcção é sujeito a apreciação anual”, e os resultados relativos à apreciação do desempenho são relevantes para o Chefe do Executivo, para efeitos de fundamentação das decisões de renovação e de cessação da comissão de serviço. A referida norma não abrange os titulares dos principais cargos, mas aplica-se ao pessoal de direcção. Então, porque é que os superiores hierárquicos do pessoal de direcção podem estar isentos dessa responsabilidade? A mancha de “cheque sem cobertura” decorrente da não conclusão dos respectivos trabalhos no prazo definido prejudicou gravemente a dignidade e a imagem do Governo da RAEM. Será que nenhum dirigente necessita de assumir a responsabilidade decorrente da situação de “cheque sem cobertura”?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

2. O Governo não conseguiu honrar a sua promessa, por isso, o que se pode fazer agora não é recorrer a sofismas como defesa, mas sim acelerar a construção das 19 mil habitações públicas. No entanto, de entre os 4 lotes de terrenos, o lote da Rua Central de T'oi Sán para a construção de habitações sociais continua a ser, até ao momento, um terreno baldio, sem haver nenhuma calendarização para o início das respectivas obras. Porque é que as obras desse lote ainda não se iniciaram?
  
3. Pode constatar-se que já tiveram início as obras dos restantes três lotes, mas a velocidade das mesmas é lenta. Assim sendo, receia-se que as habitações não possam estar concluídas em 2014. Qual é então o ponto de situação das obras do lote 3 da Ilha Verde, do lote da 2.ª fase de Mong-Há e do lote do Bairro do Fai Chi Kei? Quais são as dificuldades que o Governo está a enfrentar? Quando é que essas habitações vão estar concluídas e passar a ser utilizadas?

25 de Outubro de 2013.

O Deputado à Assembleia Legislativa  
da Região Administrativa Especial de Macau,

Au Kam San